



AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MAMONA DE PORTE BAIXO NOS TABULEIROS LITORÂNEOS NO ESTADO DO PIAUÍ

Francisco de Brito Melo¹; Máira Milani²

1. Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, doutor em Produção Vegetal – brito@cpamn.embrapa.br;
2. Pesquisadora da Embrapa Algodão, mestre em Melhoramento Vegetal – maira@cnpa.embrapa.br

RESUMO - Entre as demandas atuais para o melhoramento genético da mamoneira, inclui-se a adaptação de genótipos de porte baixo em diferentes ecossistemas brasileiros. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o comportamento de genótipos de mamoneira de porte baixo quanto à produtividade de sementes e componentes de produção (comprimento do racemo, número de racemos por planta e número de sementes por racemo). Foram utilizados como tratamentos seis genótipos de mamona, provenientes do Banco de Germoplasma da Embrapa Algodão, sendo utilizada como testemunha a variedade - BRS-Energia, competindo com cinco linhagens (CNPAM 2001-49, CNPAM 2001-42, CNPAM 2001-50, CNPAM 2001-48, CNPAM 2001-57). O ensaio foi conduzido na base física da Embrapa Meio-Norte em Parnaíba, Piauí, Brasil (03°05'S, 41°46'W e 46,8 m de altitude). O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo Distrófico textura arenosa. Com base nos resultados da análise química e na exigência da cultura da mamona, realizou-se uma adubação química de manutenção com 40 kg de N ha⁻¹, 70 kg de P₂O₅ ha⁻¹ e 50 kg de K₂O ha⁻¹, sendo 1/3 do nitrogênio, juntamente com o fósforo e o potássio, distribuídos em sulcos paralelos às linhas no ato do plantio, e os 2/3 restantes do nitrogênio aplicados em cobertura, a lanço, no início da floração. A semeadura dos genótipos de mamona foi realizada na primeira quinzena de março de 2009. Foi utilizado um espaçamento de 1,0m x 1,0m, utilizando-se um delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os genótipos que apresentaram melhores produtividades de sementes foram CNPAM 2001-49 (1056 kg ha⁻¹) e CNPAM 2001-42 (1010 kg ha⁻¹), ambos não diferiram (p>0,05) entre si e diferindo (p<0,05) da testemunha que apresentou produtividade média de sementes de 688 kg ha⁻¹. De um modo geral, o número de racemos por planta foi o componente de produção que influenciou positivamente a produtividade de sementes de mamona. Na média geral dos genótipos, as linhagens acima citadas, apresentaram sete racemos por planta, enquanto que a testemunha atingiu apenas cinco racemos por planta. Quanto ao comprimento de racemos e número de sementes por racemo, considerando a média geral das linhagens, os valores foram, respectivamente de 9,8 cm e 23,4 sementes/racemo, enquanto que a testemunha apresentou valores de 10,8 cm e 22,7 sementes/racemo.

Palavras-chave: melhoramento vegetal, produtividade de sementes, *Ricinus communis* L.

Apoio: Embrapa Meio-Norte e Embrapa Algodão .